



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ERA UMA VEZ... A RESIDENCIA PEDAGÓGICA E O LETRAMENTO LITERÁRIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Eixo Temático: **Formação Inicial e Continuada e valorização dos Profissionais em Educação**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

AléxiaCarolline Martins Teodoro¹
Elizabeth Rocha de Carvalho Oliveira²
Josiane Guimarães Silva³
Julia Rosa de O. Romualdo⁴
Keiliane Nayara dos Santos⁵
Nayara Lopes F. Favarini⁶

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do programa Residência Pedagógica, uma iniciativa para a valorização da formação de professores para a educação básica. Os projetos devem promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas, para que desenvolvam a regência e atividades pedagógicas. O eixo principal é a área de alfabetização através da Base Nacional Comum Curricular, documento que tem o intuito de nortear a formação docente. Assim sendo, o projeto *Era uma vez, assim vai começar* configurou-se como atividade do Programa RP, do subprojeto de Pedagogia do UNIFOR-MG, desenvolvido nos anos iniciais da Escola Estadual Aureliano Rodrigues Nunes em Formiga, objetivando o desenvolvimento do letramento literário e das competências socioemocionais da criança, na modalidade online, pela emergência em função da Covid-19. Foi possível evidenciar que essa experiência, proporciona uma reflexão sobre a teoria e prática, bem como compreender que as disciplinas do curso e as atividades escolares estão articuladas e se constituem pilares para uma formação profissional sólida e de qualidade.

Palavras-chave: Leitura. Residência Pedagógica. Competências Socioemocionais.

INTRODUÇÃO

Dados comprovam que há uma relação entre a desigualdade social e os baixos índices de eficiência na alfabetização. Com a pandemia, essa disparidade social se agravou, verificando-se um efeito negativo no processo de escolarização na qualidade, já precária, da alfabetização das crianças das camadas populares.

Magda Soares (2020) ressalta que :

¹ Bolsista da CAPES no programa Residência Pedagógica

² Docente Orientadora e bolsista do programa Residência Pedagógica-Mestre em Ciências e Práticas Educativas- UNIFORMG – elizabeth@unifor.br

³ Bolsista da CAPES no programa Residência Pedagógica

⁴ Bolsista da CAPES no programa Residência Pedagógica

⁵ Bolsista da CAPES no programa Residência Pedagógica

⁶ Preceptora e bolsista do programa Residência Pedagógica- Especialista- Docente da Ed Básica



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A atual pandemia veio acrescentar novos desafios, afastando as crianças das escolas e das alfabetizadoras na fase fundamental do processo de escolarização. Por um lado, foi interrompido o processo de alfabetização no início do período em que a interação alfabetizadora-criança é indispensável, pois a aprendizagem do sistema de escrita alfabética depende da compreensão bem orientada das relações oralidade-escrita. Por outro lado, o afastamento das crianças da escola interrompe um processo apenas iniciado de escolarização, em que a criança começa a se inserir na “cultura escolar”.

Tal constatação adverte que a escola não pode paralisar, é preciso comprometer-se com as crianças na apropriação da capacidade leitora.

Somando-se a isto, concluiu-se que não é fácil falar em leitura onde hábitos coletivos voltados para o uso das redes sociais preponderam. Atualmente a leitura tem perdido campo onde se observa, a troca do livro pela tela do celular. Com o crescimento da tecnologia e isolamento social, crianças se aprisionam em casa frente a videogames, computadores e *smartphones*.

No entanto, torna-se importante ressaltar que a leitura não anda na contramão da tecnologia, existem sites e conteúdos online, blogs e *ebooks* estimuladores. Contudo, o estímulo deve vir através de exemplos de familiares, apoio de professores e também de órgãos públicos em campanhas, que façam a criança ainteressar-se por ler, cada vez mais.

Cagliari (2005) alerta que a leitura é fundamental para a formação discente:

De tudo o que a escola pode oferecer de bom aos alunos é a leitura, sem dúvida, o melhor, a grande herança da educação. É o prolongamento da escola da vida, já que a maioria das pessoas, no seu dia a dia, lê muito mais do que escreve. Portanto, deveriasse dar prioridade absoluta à leitura no ensino da língua portuguesa, desde a alfabetização.

Essa concepção está em consonância com a noção de letramento literário de Magda Soares (2020). Quando ela explica sobre os “caminhos e descaminhos” do processo de alfabetização e letramento, enfatiza a importância de aplicar, na sala de aula, práticas sociais de leitura e de escrita.

É no bojo deste contexto que a equipe de Residentes atuando na construção de projetos, empenhou-se com o objetivo de desenvolver uma estratégia estimuladora para incentivar o gosto pela leitura.

Dessa forma, entendeu-se que a literatura, pode ser uma aliada do professor no período pandêmico. Os contos e as fábulas, são recursos para se trabalhar à sensibilização das crianças, levando-as ao inesgotável universo da leitura.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O trabalho adota uma perspectiva qualitativa, e foi realizado em quatro momentos. No primeiro, oferecendo aos residentes os fundamentos e bases da literatura infantil, do letramento literário e competências socioemocionais. No segundo, apresentação de uma metodologia de Contação de Histórias e no terceiro, a proposição de pesquisa e seleção de histórias para a prática semanal. Já no quarto, a correlação do quadro de competências socioemocionais. Após o professor contar a história, realiza-se uma roda de conversa sobre elementos da narrativa (tempo espaço, narrador, conflito e desfecho, habilidades socioemocionais presentes), o aluno fará um estudo interdisciplinar explorando aspectos como: capa, autor, título; nome dos personagens; parte que mais gostou; elaboração de um novo final; análise das características dos personagens; identificação de valores encontrados nos personagens; reconto oral das histórias; atividades de interpretação do texto; pintura; colagem; dobradura; desenho; etc



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A avaliação do projeto é contínua, através da prática e observação das crianças nas atividades, no relato de dificuldades apresentadas, a fim de minimizá-las.

Em busca de caminhos que promovam novas perspectivas que minimizem alguns obstáculos no processo de leitura, a equipe da RP/Pedagogia tem buscado através do projeto concretizar o seu objetivo, levando em consideração as seguintes constatações: é difícil a criança aprender a ler se ela não achar finalidade na leitura, o professor regente também precisa ser um “encantador” de livros, é necessário resgatar a figura do professor/bibliotecário como um contador de histórias, é preciso que o docente tome consciência de sua importância no processo de promoção do gosto pela leitura, e por fim, é preciso que a gestão invista na biblioteca, a fim de que seja rica e estimuladora.

As Residentes concluíram que as famílias também devem ser envolvidas, acerca do objetivo para que haja mais parceria, um ambiente e situações propícias, o que pode resultar no controle da dependência digital pelos filhos, que tornou-se uma aliada na distração e perda de foco.

Evidenciou-se que o trabalho com as competências socioemocionais, tem sido essencial na pandemia, quando lida-se com isolamento social, perdas, ansiedade, medo de contaminação e outros.

CONCLUSÕES

O gosto pela leitura não é inato, portanto cabe a escola e aos professores incentivar os alunos a explorar o universo da leitura. Deve-se respeitar as limitações dos alunos, inseri-los no ambiente estimulador, dar oportunidade para expressarem suas experiências e encorajá-los diante dos desafios do ato de ler. Portanto, é necessário brotar nos alunos a capacidade de se encantar com a leitura, por meio da Contação de Histórias, através de atividades que mostrem a mesma como algo prazeroso.

As dificuldades encontradas relacionam-se à adaptação inicial das atividades online, tanto de preparação, quanto de execução, assim como o estranhamento causado pela dinâmica da escola. Porém, tais dificuldades vão sendo sanadas, na medida em que começaram a desenvolver as ações e verificar os resultados. Além disso, é notório o fato de o objetivo da Residência estar se cumprindo, uma vez que é visível o gosto das residentes pela prática docente a cada atividade desenvolvida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum, <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> 2018. Acesso em 28 de fevereiro de 2021.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2005. p. 160. (Coleção Pensamento e Ação no Magistério).

MEC/CAPES. Programa Residência pedagógica. Disponível em <[http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesresidencia pedagogica](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesresidencia-pedagogica) > , Acesso em 10 de abril de 2019.

SOARES, Magda. <https://www.futura.org.br/como-fica-a-alfabetizacao-e-o-letramento-durante-a-pandemia/2020>. Acesso em 28 de fevereiro de 2021



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à CAPES, ao UNIFOR-MG e à Escola Estadual Aureliano Rodrigues Nunes pela viabilidade dos trabalhos.